



Brasil Kirin Holding S.A.

CNPJ nº 08.265.794/0001-27



Relatório da Administração

A Administração da Brasil Kirin, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos acionistas o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social final de 31 de Dezembro de 2014, acompanhada do parecer dos Auditores Independentes, assim como de um sumário das principais atividades do Grupo ao longo do ano. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados e refletem a estrutura societária da Brasil Kirin para o período encerrado na data previamente mencionada.

Em 2013 a Companhia executou uma importante etapa do processo de simplificação operacional de sua estrutura societária, com a redução da quantidade de sociedades controladas do Grupo. Em razão desta mudança, a demonstração do resultado, a demonstração de resultados abrangentes e a demonstração dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício final de 31 de dezembro de 2013 compreendem um período de três meses. Para comparação dos exercícios completos de 2014 em relação a 2013 acesse a web-page <http://relatorio.brasilkirin.com.br/pl/pdf/DF-Brasil-Kirin-Combinao-Consolidado-2013.pdf>.

Mensagem do Presidente

Compartilho com todos os resultados do terceiro ano de operação da Brasil Kirin. Movida pela vontade de inovar e pelo impulso de levar ao consumidor produtos com as mais novas tecnologias, que marquem momentos de confraternização e alegria, a Brasil Kirin possui um amplo portfólio de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Com sede no interior de São Paulo, a Brasil Kirin faz parte de um dos maiores grupos de bebidas do mundo, a japonesa Kirin Holdings Company, que possui operação em vários países. Até dezembro de 2014, suas 270 empresas contavam com aproximadamente 46 mil funcionários.

O ano de 2014 foi muito importante para a Brasil Kirin, foi o período em que superamos vários desafios na busca dos nossos objetivos de médio e longo prazo, definidos em nosso Plano de Negócios (MTPB - *Mid Term Business Plan*). Produzimos cerca de 30 milhões de hectolitros de bebidas durante o ano, contando com mais de 11 mil funcionários distribuídos em 13 unidades fabris localizadas em 11 Estados. Além disso, são mais de 200 Revendas e Centros de Distribuição próprios. Dentre as diversas marcas destacam-se Nova Schin, Schin, Schin no Grau, Devassa, Baden Baden, Eisenbahn, Cintra e Gipsal, Frutos, Skinka, Schin Refrigerantes, Itubana, Água Schin, Fibe e mais!

O cenário macroeconômico do ano reaffirmou a importância de buscar caminhos alternativos para continuar crescendo de forma sustentável, o que levou a Companhia a desenhá- ainda em 2014, um novo formato de trabalho na distribuição e comercialização de seus produtos e marcas. A Brasil Kirin vai trabalhar para capturar todas as oportunidades de crescimento que se apresentarem viáveis. Estamos focados em uma construção de longo prazo, marcada pelo desafio de construir uma empresa de bebidas que conquiste consumidores através de inovação em marcas, produtos e serviços relevantes e diferenciados. Continuaremos investindo no futuro da Companhia, aprimorando as práticas para tornar a Brasil Kirin mais eficiente, ágil e competitiva. Agradecemos aos funcionários, a preferência dos consumidores, a confiança dos clientes, fornecedores, parceiros e acionistas.

Desempenho Operacional

O ano de 2014 foi desafiador para a Brasil Kirin, devido à instabilidade do mercado e à mudanças no cenário competitivo do setor de bebidas, resultando em um cenário econômico diferente do planejado, considerando uma expectativa de forte crescimento no início de 2014.

O volume registrado pelo Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe) para toda a indústria apontou um aumento na produção de 4,28% em cervejas e 0,98% em refrigerantes, crescimento inferior ao previsto para o ano de 2014. Este dado somado a outros fatores do mercado, fizeram com que o planejamento e as metas previstas pela Brasil Kirin fossem reveridas no segundo semestre e, dessa forma, a Empresa conseguiu manter os resultados econômicos em linha com os anos anteriores.

Apesar do forte freio no consumo no segundo semestre, a Receita Bruta de Vendas de 2014 atingiu um valor consolidado de R\$ 1.193 bilhões, 3,4% menor que 2013. A revisão dos descontos comerciais e da melhoria do mix contribuiu para melhorar o desempenho da Receita Operacional Líquida (ROL), que foi de R\$ 3.987 bilhões, representando 1% de aumento em relação a 2013.

O resultado econômico, Ebitda, da Brasil Kirin em 2014 foi de R\$ 472 milhões, redução de 4,9% em relação a 2013. Entretanto a redução das despesas financeiras contribuiu para reversão do prejuízo de R\$ 65 milhões em 2013 para lucro líquido no exercício de 2014 de R\$ 23 milhões.

Em paralelo a Brasil Kirin promoveu uma constante redução das contingências da Companhia, desde a aquisição da Schinorai pela Kirin Holdings Company, ou seja, nestes três anos de operação, houve uma redução expressiva do montante de contingências total no ordem de R\$ 1,4 bilhão, ou redução de 37% do total.

Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Sustentabilidade e crescimento estratégico são gerenciados de forma conjunta na Brasil Kirin. A cada dia e a cada novo projeto - seja na área corporativa, nos centros de distribuição ou na produção -, é feita a análise dos possíveis impactos no curto e no longo prazo. Com a criação, em fevereiro de 2013, da Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, houve a consolidação de ações e estratégias que antes não estavam integradas ao planejamento da Brasil Kirin.

Pelo segundo ano consecutivo, a Brasil Kirin está entre as empresas mais sustentáveis do País no Xau Exame de Sustentabilidade 2014. A Empresa também foi destaque na categoria Governança da Sustentabilidade, um reconhecimento pela estrutura estratégica do seu trabalho e pelo forte envolvimento das diversas áreas internas da Companhia.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	22	310.820	81.831
Contas a receber	9	-	-	552.268	755.549
Estoques	10	-	-	479.645	551.762
Impostos e contribuições a recuperar	11	-	-	66.137	37.726
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	-	3	5.733	13.190
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	9.437	68
Despesas antecipadas	37	-	-	44.900	90.720
Demais contas a receber	5	-	-	11.797	18.000
Total do ativo circulante	44	25	25	1.480.737	1.548.778
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	9	-	-	190.806	150.681
Impostos e contribuições a recuperar	11	-	-	120.840	107.856
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	6	5	17.074	16.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.c	-	-	59.613	74.284
Depósitos judiciais	15	-	-	169.833	141.698
Demais contas a receber	16	-	-	20.430	13.639
Total do realizável a longo prazo	6	5	5	578.596	504.517
Investimentos em controladas	16.b	2.294.821	2.269.357	-	-
Outros investimentos	-	-	-	13	539
Imobilizado	17	-	-	3.228.120	2.982.358
Intangível	18	-	-	134.686	132.501
				2.294.821	2.269.357
				2.294.821	2.269.357
				3.941.415	3.619.915
				5.422.152	5.168.693
Total do ativo não circulante	2.294.821	2.269.357	2.269.357	5.422.152	5.168.693
Total do ativo	2.294.821	2.269.382	2.269.382	5.422.152	5.168.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica também é uma iniciativa da Empresa para garantir a gestão da biodiversidade, principalmente na preservação dos recursos naturais e fomento da educação ambiental. Desde 2007, ano de início do projeto, o Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Brasil Kirin, localizado em Itu (SP), já cultivou mais de 3 milhões de mudas de mais de 100 espécies de árvores, usadas na restauração de uma área superior ao equivalente a 857 campos de futebol, que gerou o aforramento de 19 nascentes, com uma estimativa de aumento de 20% das águas subterrâneas e 5% das águas superficiais.

Desenvolvimento Humano e Organizacional

A Brasil Kirin busca profissionais alinhados aos seus valores e oferece um caminho rico em oportunidades de aprendizado e crescimento. Estimula um ambiente saudável, informal e favorável, tanto para o desenvolvimento profissional quanto pessoal, em todas as suas unidades.

A Empresa investe em treinamentos e capacitações para todos os seus funcionários. Em 2014, foram mais de 648 mil horas de treinamento - sendo 55,5 horas a média por funcionário. O conteúdo de aprendizagem é disponibilizado na Academia Brasil Kirin e está dividido em duas etapas:

- Integração Institucional: traz o entendimento da Empresa para novos funcionários;
 - Integração Funcional: ajuda nos conhecimentos básicos para que os profissionais possam exercer sua função;
 - Treino de Aprendizagem: ações educacionais que orientam o desenvolvimento das competências nas diversas áreas da Empresa.
- O ano de 2014 também foi destacado pelas premiações recebidas pela Brasil Kirin, como destaque:
- Uma das Melhores Empresas para Trabalhar - Great Place to Work (GPTW) Brasil, publicada pela revista Época;
 - Guia Voz S/A - As Melhores Empresas para Você Trabalhar, publicado pelas revistas Exame e Voz S/A.

Desempenho Financeiro em 2014

Receita Bruta (ROB) e Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 7,2 bilhões e R\$ 4 bilhões, respectivamente
A Brasil Kirin encerrou 2014 com uma Receita Bruta de R\$ 7,2 bilhões, redução de 3,4% em relação a 2013, entretanto a Receita Líquida atingiu R\$ 4 bilhões, um aumento de 1% com relação a 2013. A maior receita líquida da história da Empresa foi atingida com volume de 30 milhões de hectolitros, redução de 9% em relação a 2013. O marco histórico de receita líquida foi atingido devido à implementação de iniciativas para Brasil Kirin crescer de forma sustentável e rentável, repensando a estratégia de atuação das marcas e a distribuição em todo o País.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV): R\$ 2,4 bilhões

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou R\$ 2,4 bilhões, representando 59,4% da receita líquida (comparado a 61,8% em 2013). A Brasil Kirin continuou o trabalho de racionalização e aumento de eficiência das atividades de suprimentos, planejamento, manufatura e distribuição, o que resultou em uma diminuição de 2,9% no total dos custos.

No ano de 2014 apuramos um aumento de 7% do CPV por hectolitro, essa variação pode ser atribuída principalmente pelos impactos em custos decorrente da inflação nos custos de matéria-prima e insumos e uma participação maior nas vendas de itens de maior valor adicionado (exemplo: Cervejas Especiais) bem como de embalagens não retornáveis (exemplo: latas de alumínio), além da redução de distribuição própria.

Despesas com Vendas e Marketing- R\$ 1,7 bilhão

O ano de 2014, a Brasil Kirin investiu para fortalecer sua marca institucional e gerar valor para os produtos do seu portfólio, que foi incrementado com o lançamento de quatro novas cervejas especiais (duas da Baden Baden e duas da Eisenbahn), além da japonesa Kirin Ichiban. No mercado de não alcoólicas, os destaques foram a ampliação do mercado de vendas de Fibe e de Itubana. Apesar do intenso ambiente competitivo de preço, buscamos responder aos movimentos de curto prazo do mercado com melhoria do posicionamento de preços de nossas Marcas. Enquanto, simultaneamente, atuamos de modo estratégico, elevando significativamente nosso desempenho em:

- Atividades promocionais voltadas ao consumidor (aumento de cerca de R\$ 46 milhões versus 2013);
- Investimentos de médio e longo prazo (aumento de cerca de R\$ 48 milhões versus 2013) voltados para pesquisas com consumidores, desenvolvimento das plataformas das Marcas, além de publicidade e propaganda;
- Reforço de talentos nas equipes e, onde necessário, reconfiguração do canal de vendas, por meio da substituição de Revendas por atividades de Distribuição Própria.

Despesas Gerais e Administrativas: R\$ 450 milhões

A rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" apresentou redução de R\$ 105 milhões ou diminuição de 19% em relação a 2013. Entretanto os exercícios de 2014 e de 2013 foram impactados devido aos seguintes eventos não recorrentes:

- Em 2014, a Brasil Kirin aderiu ao REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) do Governo Federal, de modo a estabelecer um acordo para encerrar na sua totalidade 17 processos tributários e parcialmente 3 outros processos tributários questionados pela União. Nos termos do programa, foi facultado a Brasil Kirin eliminar do seu passivo contingente um total de R\$ 325 milhões. Deste total, R\$ 12 milhões referiam-se ao valor principal da dívida e multa e, portanto, foram alocados no resultado contra a rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

- Em 2013, a Brasil Kirin optou por aderir ao PEP (Programa Especial de Parcelamento) do ICMS do Estado de São Paulo, e desta forma estabelecer um acordo para encerrar o litígio referente a 16 processos tributários questionados pelo Estado. Baseado nos termos propostos no Programa foi facultado a Brasil Kirin eliminar de seu passivo contingente um total superior a R\$ 950 milhões mediante pagamento à vista (e, portanto, não recorrente) de cerca de R\$ 375 milhões. Deste total, R\$ 139 milhões referiam-se ao valor principal da dívida e multa e, portanto, foram alocados no resultado contra a rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

Excluindo estes itens não-recorrentes, a rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" apresentou aumento de R\$ 22 milhões ou crescimento de 5,3% em relação a 2013.

Outras Receitas e Despesas Operacionais: R\$ 742 milhões (Receita Líquida)

Dentre os principais itens dessa rubrica destacam-se:

- As subvenções dos governos estaduais no pagamento de ICMS para estimular o investimento produtivo e que totalizaram um crédito de R\$ 537 milhões, em linha com relação a 2013 (R\$ 535 milhões). Ressaltando que:
 - A Brasil Kirin apurou em 2014 um total de aproximadamente R\$ 3 bilhões em Impostos sobre Vendas, tanto próprios quanto referentes à antecipação de impostos devidos por clientes e consumidores sob sua responsabilidade ("substituição tributária").
 - A Brasil Kirin não usufrui de incentivos fiscais que tenham sido declarados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.
- A recuperação (crédito) de R\$ 146 milhões, referentes à adesão do REFIS, conforme mencionado nos comentários da nota "Despesas Gerais e Administrativas".

Lucro Operacional, EBITDA e Margens

Como consequência de todos os elementos expostos anteriormente, o Lucro Operacional atingiu R\$ 253 milhões (6,3% da Receita Líquida) um aumento de R\$ 32 milhões (+73bps) e o EBITDA atingiu R\$ 471 milhões (11,8% da Receita Líquida) uma redução de R\$ 25 milhões (-74bps).

Despesas Financeiras (Líquidas): R\$ 308 milhões

A rubrica "Despesas Financeiras líquidas" apresentou redução de R\$ 27 milhões em relação a 2013. Entretanto, conforme mencionado anteriormente, os exercícios de 2014 e 2013 foram impactados devido aos seguintes eventos não-recorrentes: em 2013 aumento das "Despesas Financeiras líquidas" em R\$ 236 milhões referentes aos juros do pagamento do "PEP de São Paulo"; em 2014 aumento das "Despesas Financeiras líquidas" em R\$ 97 milhões referidas a adesão ao programa REFIS; em 2014 aumento de R\$ 65 milhões referente ao reconhecimento inicial do ajuste a valor presente nos saldos do contas a receber sobre confissões de dívida, no qual sua classificação se encontra no longo prazo.

Excluindo os efeitos não-recorrentes, a variação das "Despesas financeiras líquidas" foi um aumento de R\$ 46 milhões, efeito do aumento de empréstimos e financiamentos utilizados para incremento da capacidade de produção e distribuição.

Resultado do Exercício

Como consequência dos elementos expostos, a Brasil Kirin apurou um lucro líquido de R\$ 23 milhões frente a prejuízo líquido de R\$ 65 milhões em 2013.

Perspectivas para 2015

Do ponto de vista macroeconômico, o ano de 2014 foi desafiador. Mesmo com a realização do Mundial de Futebol no País e o período conhecido como "movimento" do mercado durante o ano, o setor de bebidas teve um crescimento inferior ao esperado. Como resposta a busca por caminhos alternativos para crescer de forma sustentável, rentável, repensando a estratégia de atuação das marcas e da distribuição em todo o País.

Embora a economia do País esteja caminhando de forma lenta, entendemos existir oportunidades de crescimento no mercado de bens de consumo e de bens não duráveis e estaremos atentos a isso. O desafio será entender como operar em um cenário de previsível desaceleração, em um mercado com alto encargo de impostos e custos insumos (alumínio, lúpulo, malte e cevada) são diretamente influenciados pela flutuação cambial, principalmente de dólares e euros.

Nossa expectativa para 2015 é de crescimento, com uma projeção de aproximadamente 4%, buscando oportunidades tanto para a empresa quanto para as comunidades onde está inserida.

Da mesma forma, ampliaremos nossas parcerias relacionadas à sustentabilidade, reforçando nosso compromisso com o consumo responsável de bebidas alcoólicas, consolidando nossa governança em sustentabilidade e relacionamento com nossos públicos, expandindo nosso escopo de atuação e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita	26	-	-	3.987.070	3.181.073
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	(2.367.767)	(697.317)
				1.619.303	516.755
Resultado bruto					
Despesas gerais e administrativas	27	(1.374)	(11)	(450.280)	(107.873)
Despesas com vendas	27	-	-	(1.658.163)	(442.899)
Participações em sociedades controladas	16.b	25.688	153.769	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(2.892)	-	742.187	210.844
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	21.422	153.759	253.047	176.822	176.822
Despesas financeiras	30	(16)	-	(473.080)	(455.575)
Receitas financeiras	30	1	1	169.595	19.519
Variações cambiais, líquidas	31	-	-	(4.253)	(3.489)
Resultado financeiro líquido	(15)	1	(307.738)	(29.545)	(29.545)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	21.407	153.759	(54.691)	147.282	147.282
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13.a	-	-	(77.317)	(2.158)
Diferido	13.a.c	-	-	(154.831)	9.003
Resultado de exercício	21.407	153.759	22.823	154.127	154.127
Quantidade de ações média e ponderada ao fim de cada exercício - Em milhares				185.278.687	185.278.687
Lucro básico e diluído por ação do capital social - R\$				0,0001	0,0008
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Resultado do exercício		21.407	153.759	22.823	154.127
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total	21.407	153.759	22.823	154.127	154.127
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	21.407	153.759	(54.691)	147.282	147.282
Depreciação e amortização	(1)	-	-	218.339	66.878
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais				370.816	38.053
Instrumentos financeiros derivativos				27.543	-
Baixas provenientes de acordos contratuais e descontos comerciais				649.009	140.188
(Reversão) provisão de impostos a pagar e a recuperar				(72.515)	1.836
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa				(4.195)	(3.753)
Provisão (reversão) para abatimentos de clientes				3.968	(3.783)
Provisão (reversão) para perdas em estoques				17.164	(2.971)
(Reversão) provisão para perdas no imobilizado				(9.295)	1.131
(Reversão) provisão de outras contas a pagar				(2.636)	(6.910)
Provisão (reversão) para saldos e encargos				4.732	(6.110)
Provisão (reversão) para indenizações processuais				7.586	(11.480)
Perdas de indenizações processuais				26.541	18.391
Perdas na venda de ativo imobilizado				366	1.375
Gainho na venda de ativo imobilizado				(15.396)	(2.865)
Equivalência patrimonial	(25.688)	(153.769)	-	-	-
Incentivos fiscais				(557.357)	(226.227)
(Reversão) provisão para contingências				(119.633)	5.969
Perdas do ativo imobilizado				38.784	4.727
(4.282)	(10)	528.590	229.590	229.590	229.590
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber				(572.676)	(368.347)
Estoques				53.526	(65.274)
Impostos e contribuições a recuperar				(1)	149.646
Demais contas a receber e despesas antecipadas	(42)	-	-	53.273	(43.622)
Depósitos judiciais				(84.116)	(26.223)
Fornecedores	4.235	-	-	(6.723)	175.491
Salários e encargos sociais	45	-	-	(1.769)	6.679
Impostos e contribuições a recolher	10	-	-	371.722	219.756
Demais contas a pagar	14	-	-	(160.776)	(29.418)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	(20)	(11)	300.697	138.402	138.402
Juros pagos				(64.344)	(116.229)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(1.459)	(1.194)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(20)	(11)	274.804	125.979	125.979
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições do ativo imobilizado				(410.856)	(277.397)
Aquisições do intangível				(6.178)	(11.102)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado				56.120	14.026
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(380.914)	(274.473)	(274.473)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captações de mútuo				448.605	-
Captações de empréstimos e financiamentos				136.839	28.632
Reversão de provisões e abatimentos de financiamentos					

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano		2014	2013
2015	—	213.568	—
2016	203.412	213.027	—
2017	240.023	170.665	—
2018	138.557	89.441	—
2019	111.413	270.803	—
2020	283.656	—	—
	<u>977.061</u>	<u>957.504</u>	—

Linhas de crédito: Em julho de 2010, o Grupo Brasil Kirin (Brasil Kirin Indústria de Bebidas Ltda., Brasil Kirin Bebidas Ltda., Indústria de Bebidas Igarassu Ltda., Brasil Kirin Logística e Distribuição Ltda. e Sonar Serviços e Franquias Ltda.), assinou contrato de financiamento mediante abertura de limite de crédito rotativo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no montante total de R\$ 505.966 para implantação/ampliação de capacidade de produção, reformas e modernização de ativos imobilizados, obras civis, material de acondicionamento, implantação de projetos de qualidade, produtividade, ambientais e programas de investimentos sociais. Os recursos estão sendo liberados à medida que as empresas do Grupo Brasil Kirin comprovam financeiramente a realização dos investimentos junto ao BNDES. Ocorreram liberações de recursos relativos às empresas Brasil Kirin Indústria de Bebidas Ltda. e Brasil Kirin Bebidas Ltda., totalizando até 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 411.142. Em dezembro de 2014, a Indústria de Bebidas Igarassu Ltda., assinou contrato de abertura de crédito com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) no montante total de R\$ 191.934 para a ampliação de suas instalações. As liberações estão programadas para o ano de 2015.

21. Impostos e contribuições a recolher

	2014	2013
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	23.458	33.460
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	187.951	204.511
Programa de Integração Social (PIS)	368	2.332
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.392	11.983
Provisão de impostos sobre estoques obsoletos (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.858	1.435
Outros	2.728	4.130
	<u>219.755</u>	<u>257.851</u>
Circulante	219.728	257.788
Não circulante	27	63

22. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	2014	2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a recolher (IRPJ)	—	3
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a recolher (CSLL)	6	1.454
	<u>6</u>	<u>1.457</u>

23. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, suportadas pela opinião de seus consultores legais externos.
a. Composição da provisão para contingências: Na data das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	2014	2013		
Contingências de naturezas	Depósitos judiciais	Líquido	Líquido	
Tributárias (i)	733.868	(590.929)	142.939	259.715
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	162.154	—	162.154	168.731
Cíveis (iii)	8.558	—	8.558	10.046
	<u>904.580</u>	<u>(590.929)</u>	<u>313.651</u>	<u>438.492</u>

b. Movimentação das contingências:

Saldo em 1º de janeiro de 2013	393.927
Adições	49.857
Baixas	(8.279)
Atualizações monetárias	2.987
Saldo em 31 de dezembro de 2013	438.492
Adições	28.148
Baixas	(54.233)
Baixa REFIS	(128.147)
Atualizações monetárias	29.391
Saldo em 31 de dezembro de 2014	313.651

c. Natureza das contingências provisionadas:
(i) Tributárias: Os depósitos judiciais decorrem substancialmente de contingências relacionadas a créditos de IPI na aquisição de matérias-primas tributadas à alíquota zero ou não tributadas, os quais foram compensados com tributos devidos e encontram-se integralmente depositados em juízo, além de discussão judicial da majoração da base de cálculo e alíquota referentes ao PIS e a COFINS. As demais provisões para contingências decorrem substancialmente de (i) diferença de interpretação com o fisco quanto a forma de utilização de benefício fiscal de ICMS e IPI, (ii) provisão para discussões sobre a retenção do ICMS/ICMS-ST em operações de venda de produtos em certos Estados, (iii) diferença de interpretação com o fisco federal e estadual acerca da incidência tributária e a apropriação de créditos tributários, e (iv) diferença de interpretação com o fisco quanto ao cálculo da contribuição previdenciária.
(ii) Trabalhistas e previdenciárias: A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos judiciais trabalhistas civel e tributária, envolvendo riscos de perda classificada pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não foi julgada necessária a constituição de provisão. As ações de natureza trabalhista totalizam R\$ 347.934 (R\$ 243.142 em 2013), cível R\$ 170.571 (R\$ 219.441 em 2013) e tributária R\$ 1.621.990 (R\$ 1.415.229 em 2013) das quais R\$ 663.723 (R\$ 681.427 em 2013) são de responsabilidade dos antigos acionistas. As demandas de natureza tributárias envolvem principalmente: (i) discussões relativas a interpretação e aplicação da legislação tributária federal, correspondendo em demandas de IRPJ/CSLL nos montantes de R\$ 401.372 (R\$ 603.055 em 2013), IPI R\$ 120.200 (R\$ 112.346 em 2013) e PIS/COFINS R\$ 126.330 (R\$ 97.350 em 2013); (ii) demandas decorrentes de operações de vendas em determinados Estados, resultando em R\$ 797.290 (R\$ 540.337 em 2013) referentes ao ICMS/ICMS-ST.

24. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros existentes no ativo da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados. Os existentes no passivo são representados por empréstimos, fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações estatutárias. Em 31 de dezembro de 2014 havia instrumentos financeiros derivativos em aberto no ativo circulante no montante de R\$ 9.347 e no passivo circulante no montante de R\$ 36.980 sendo classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2013 não havia instrumentos financeiros em aberto no ativo circulante e no passivo circulante. O valor reconhecido no resultado decorrente de operações com derivativos liquidadas no exercício totaliza um ganho de R\$ 590.
a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir demonstra os valores contábeis, que apresentam uma aproximação dos seus valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Designados ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total		
31 de dezembro de 2014	Nota									
Ativos financeiros										
Contas a receber	9	—	743.074	743.074	—	—	—	—		
Demais contas a receber	—	—	32.227	32.227	—	—	—	—		
Bancos	8	—	29.555	29.555	—	—	—	—		
Aplicações financeiras	8	281.265	—	281.265	—	281.265	—	281.265		
Instrumentos financeiros derivativos		9.437	—	9.437	—	9.437	—	9.437		
		<u>290.702</u>	<u>804.856</u>	<u>1.095.558</u>	—	<u>290.702</u>	—	<u>290.702</u>		

Passivos financeiros										
Empréstimos e financiamentos	20	—	1.679.853	1.679.853	—	—	—	—		
Fornecedores	19	—	454.107	454.107	—	—	—	—		
Outras obrigações a pagar	—	—	184.226	184.226	—	—	—	—		
Instrumentos financeiros derivativos		36.980	—	36.980	—	36.980	—	36.980		
		<u>36.980</u>	—	<u>2.318.186</u>	—	<u>2.355.166</u>	—	<u>36.980</u>		

	Designados ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total		
31 de dezembro de 2013	Nota									
Ativos financeiros										
Contas a receber	9	—	906.230	906.230	—	—	—	—		
Demais contas a receber	—	—	31.639	31.639	—	—	—	—		
Bancos	8	—	35.474	35.474	—	—	—	—		
Aplicações financeiras	8	46.357	—	46.357	—	46.357	—	46.357		
		<u>46.357</u>	<u>973.343</u>	<u>1.019.700</u>	—	<u>46.357</u>	—	<u>46.357</u>		

Passivos financeiros										
Empréstimos e financiamentos	20	—	1.296.346	1.296.346	—	—	—	—		
Fornecedores	19	—	443.481	443.481	—	—	—	—		
Outras obrigações a pagar	—	—	184.116	184.116	—	—	—	—		
		—	<u>1.923.943</u>	<u>1.923.943</u>	—	—	—	—		

b. Mensuração do valor justo: O Grupo Brasil Kirin aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:
• Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
• Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, com preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
• Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado; (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3). Os instrumentos financeiros derivativos existentes em 31 de dezembro de 2014 foram mensurados levando-se em consideração o Nível 2. Em 31 de dezembro de 2013 o Grupo não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. Em nenhum ano, as empresas pertencentes ao Grupo realizaram transações entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros. Aplicações financeiras, apresentadas em caixa e equivalentes de caixa, são registradas pelo valor justo por meio do resultado (nível 2). Os saldos dos empréstimos e recebíveis no ativo e dos outros passivos financeiros, menos a perda (*impairment*), já estão próximos de seus valores justos.
c. Gerenciamento dos riscos financeiros: O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:
• **Risco de crédito (veja (c) (ii)):**
• **Risco de liquidez (veja (c) (iii)):**
• **Risco de mercado (veja (c) (iv)). (i) Estrutura de gerenciamento de risco:** A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as empresas do

Diretoria executiva

Gino Berninzon Di Domenico Diretor Presidente	Claudio Moreira Fontes de Faria Diretor Vice-Presidente Comercial	Juliana Mendes Nunes Diretora Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e de Sustentabilidade	Shinro Fujita Diretor Vice-Presidente
José Domingos Francischinelli Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais	Américo Garbujo Jr. Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento Humano e Organizacional	Henry Ryousoke Okahashi Diretor de Relacionamento com Acionista	Kiyoshi Imagawa Diretor de Relacionamento com Acionista
Celso Ricardo Marciniuk Diretor Vice-Presidente Financeiro	Douglas Costa Diretor Vice-Presidente de Marketing	Genílí César Paixão Diretor Industrial	Takashi Nakamura Diretor
Alexandre Moreno Sanchez Diretor Vice-Presidente de Operações			Shinya Kobayashi Diretor

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Brasil Kirin Holding S.A.** - Itu - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Brasil Kirin Holding S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. O Grupo Brasil Kirin em função do seu ramo de negócios possui exposições mais evidentes em taxas de câmbio de reais para dólares norte-americanos, euros e ienes, além de preços das *commodities*, destacando-se alumínio, malte e açúcar. As empresas do Grupo Brasil Kirin contrataram ao longo de 2014, operações de derivativos de taxa de câmbio de reais para dólares norte-americanos e *commodities* para fixar um percentual de seu custo de produção. O Grupo Brasil Kirin não se utiliza de derivativos para fins especulativos. **(ii) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. *Contas a receber e outros recebíveis:* A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto a sua condição financeira antes de o Grupo apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui *ratings* externos, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. As vendas que eventualmente excedam esses limites, exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco. O Grupo registra uma provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas referente ao contas a receber conforme nota explicativa 9. Em 31 de dezembro de 2014, a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber e outros recebíveis por região geográfica foi:

	2014	2013
<i>Clientes nacionais</i>	851.770	949.646
<i>Clientes estrangeiros:</i>		
Colômbia	1.003	199
Suíça	42	42
Outros	63	70
	<u>852.878</u>	<u>949.957</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber pode ser assim sumarizado:

	Dias
Re vendas próprias	12
Re vendas terceiros	10
Auto serviço	34

Perdas por redução ao valor recuperável: A composição por vencimento dos empréstimos e recebíveis no final do período de relatório para os quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável está demonstrada na nota explicativa 9, bem como a movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável. *Caixa e equivalentes de caixa:* O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com instituições financeiras de primeira linha, instituições do País com *rating* de no mínimo "A" (ou equivalente) em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: *Fitch Atlantic Rating, Moody's Investor ou Standard & Poor's*, observando-se os limites de alocação por instituição financeira conforme a Política do Grupo Brasil Kirin. *Derivativos:* Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+ baseado nas agências internacionais classificadoras de risco a saber: *Fitch Atlantic Rating, Moody's Investor ou Standard & Poor's*, observando-se os limites de alocação por instituição financeira conforme a Política do Grupo Brasil Kirin. *Garantias:* Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia emitiu garantias para certos bancos, que foram conferidas como garantias de empréstimos e financiamentos bancários/incentivo fiscal conforme divulgado na nota explicativa 17. *a. (iii) Risco de liquidez:* É o risco de o Grupo Brasil Kirin não dispôr de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. O Grupo Brasil Kirin acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes e acesso a facilidade de empréstimo é suficiente para financiar o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro. *Exposição ao risco de liquidez:* A tabela abaixo analisa os passivos financeiros a serem liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, não descontados (exceto pelos empréstimos e financiamentos com incentivos fiscais), correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os fluxos de caixa contratuais relacionados a empréstimos e financiamentos com incentivos fiscais consideram os descontos futuros, previstos em seus acordos, que serão obtidos no momento de seus respectivos pagamentos.

Fluxos de caixa contratuais:	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014					
Passivos Financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos com incentivo fiscal	643.374	151.068	74.350	222.844	195.112
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	591.230	106.475	5 (106.475)	267.149	88.544
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	445.249	445.249	—	—	—
Fornecedores	453.421	453.421	—	—	—
	<u>2.133.274</u>	<u>1.156.213</u>	<u>203.412</u>	<u>489.993</u>	<u>283.656</u>

Passivos Financeiros derivativos					
Contratos de câmbio a termo - NDF	24.958	24.958	—	—	—
Contratos a termo de <i>commodities</i> - Alumínio	2.585	2.585	—	—	—
	<u>27.543</u>	<u>27.543</u>	—	—	—

Em 31 de dezembro de 2013					
Passivos Financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos com incentivo fiscal	724.157	170.844	113.086	231.251	208.976
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	504.649	100.458	100.482	241.882	61.827
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	67.540	67.540	—	—	—
Fornecedores	443.306	443.306	—	—	—
	<u>1.739.652</u>	<u>782.148</u>	<u>213.568</u>	<u>473.133</u>	<u>270.803</u>

Em 31 de dezembro de 2013 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto no ativo circulante e no passivo circulante.
(iv) Risco de mercado: O objetivo da utilização de instrumentos financeiros derivativos pelo Grupo é de proteção de seu fluxo de caixa contra a realização de cenários com preços adversos aos quais as operações estejam indexadas, com horizonte de curto prazo. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, conforme descrito no risco de crédito, sempre se observando os limites e exposições aos riscos de câmbio e de *commodities*. Caso a contraparte seja avaliada por mais de uma das agências classificadoras de risco, prevalecerá sempre o menor *rating*. As liquidações destas operações financeiras estão associadas aos pagamentos de aquisições de insumos de produção e de liquidações de contratos de financiamento de importações, havendo, portanto compensação entre os ganhos e perdas dos instrumentos de derivativos de proteção contratados. Essas operações foram realizadas com instituições financeiras de primeira linha, em ambiente de balcão, portanto, não existem chamadas de margens, pois as operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. O impacto no fluxo de caixa do Grupo será doramente na data da liquidação dos contratos. *Riscos com taxa de juros:* Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em aumento de despesas financeiras devido às flutuações nas taxas de juros relativas aos empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra este risco. *Exposição ao risco de taxa de juros:* As variáveis de risco relevantes para o Grupo são sua exposição à flutuação das taxas de juros, por conta de empréstimos e financiamentos contratados. *Análise de sensibilidade:* Para os empréstimos e financiamentos do Grupo Brasil Kirin que estão sujeitos às oscilações de taxa de mercado, a análise de sensibilidade foi realizada considerando:
• Que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2014 seja mantido em 2015 e;
• Que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data-data-base permaneçam estáveis, partindo da variação média dos índices aos quais os empréstimos estão atrelados, com base em projeções de taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil e BM&F/BOVESPA. O impacto no valor da despesa financeira líquida referente ao risco empréstimos e financiamentos em Moeda Nacional foi analisado em três cenários:
• **Cenário provável** - variação dos índices projetados;
• **Cenário possível** - variação dos índices em 25%;
• **Cenário remoto** - depreciação dos índices em 50%.

			Valor	Ganho (perda) no resultado	Cenário possível	Cenário remoto			
Operação	Risco	Moeda	exposto	(R\$)	variação em 25%	variação em 50%			
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional			Real 106.475						